



ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Taiene Rodrigues; Eduarda M. Machado; Lara T. S. Wermuth; Joaquim P. J.; Thaís S. Dutra; Rodrigo R. Krug

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

Introdução: A DRC é caracterizada pela diminuição ou perda gradual da taxa de filtração glomerular, com isso, o indivíduo é submetido a HD, terapia substitutiva que visa manter a homeostase corporal. Devido as alterações decorrentes do acúmulo de toxinas, em conjunto com o tratamento, o paciente passa a apresentar limitações em sua rotina, fraqueza muscular e sedentarismo.

Objetivo: Analisar o nível de atividade física de pacientes em HD no período de 2018 a 2022.

Métodos:

Tipo de estudo – Longitudinal

População - 91 pacientes em HD na Unidade Renal do Hospital São Vicente de Paulo.

Instrumentos – Pedômetro.

Análise estatística - Teste de t para amostras pareadas com probabilidade de 5%.

Aspectos éticos - A presente pesquisa foi aprovada sob parecer nº 4.171.948.

Resultados:

Tabela 1. Análise longitudinal do nível de atividade física de pacientes em HD com DRC no período de cinco anos. Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil, 2018 á 2022 (n=16).

Nível de atividade física (número de passos em dois dias)	Média	Desvio padrão	p
2018	5941,94	±4970,71	0,004
2022	5827,38	±5238,09	

Conclusão: O nível de atividade física de pacientes em HD é baixo e devido a diversos fatores tende a diminuir a cada ano.

Palavras-chave: Diálise renal. Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde. Atividade motora.